CAP
AGRICULTORES DE PORTUGAL

NEWSLETTER FRUTOS E HORTÍCOLAS

INFORMAÇÃO DEZEMBRO | 2021

Cofinanciado por:

PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

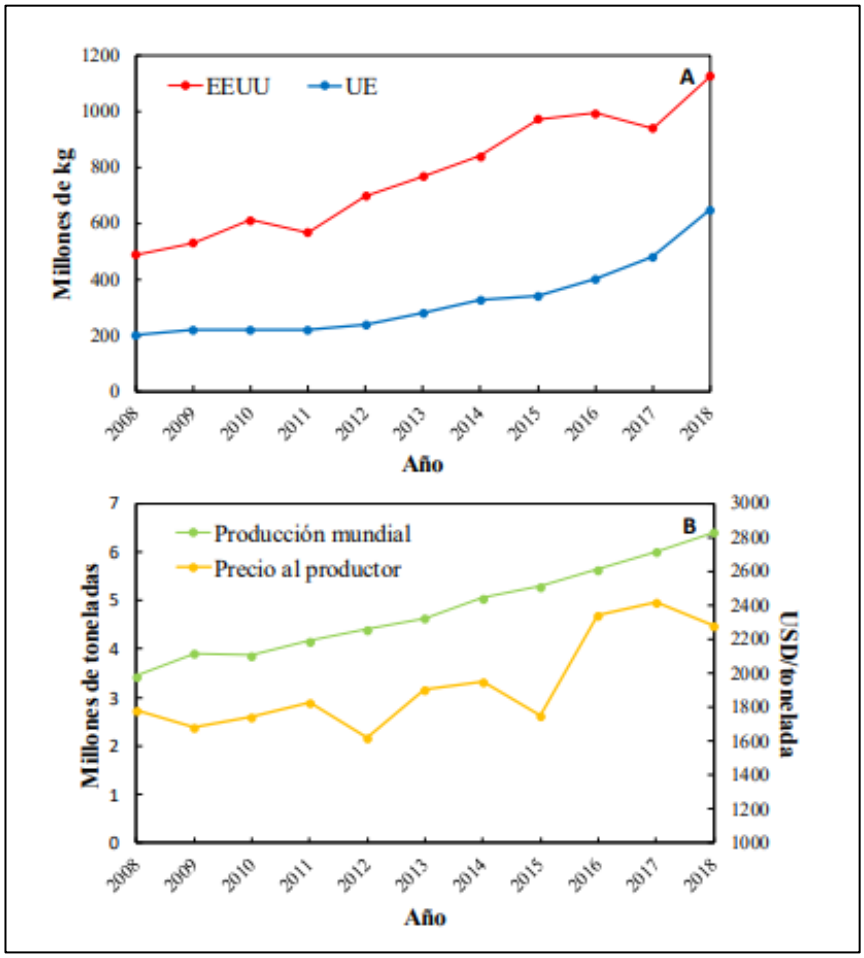
PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

A cultura do abacate

Mercado e produção

Somente nas últimas décadas é que o abacate se tornou um produto popular e altamente procurado em todo o mundo. O seu consumo espalhou-se por mais de 60 países, duplicou nos EUA na última década e está com uma tendência de crescimento de 25% a cada ano na Europa (WAO, 2019). Este aumento do consumo global reflectiu-se no comportamento do mercado, verificando-se um aumento consistente de preço e produção ao longo dos últimos anos.

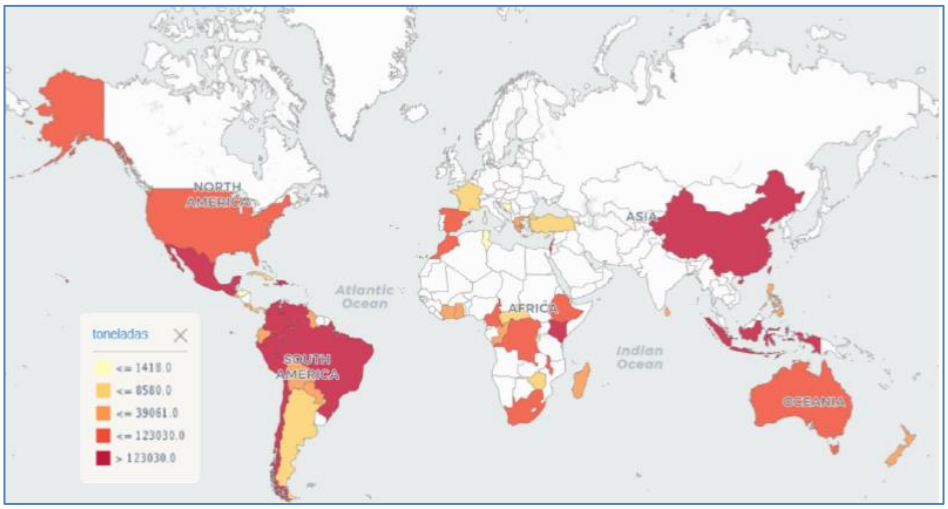


Fonte: Relatório 2021 sobre a cultura do abacate / TROPS / FAOSTAT2018 e WAO2019

A evolução do consumo de abacate nos EUA e na UE apresentam uma tendência de crescimento constante entre 2008 e 2018, embora com algum decréscimo em 2011 e 2017 (quadro A). A produção mundial tem aumentado no período considerado, embora o preço pago ao produtor tenha sofrido bastantes oscilações (dólares USA / tonelada): quadro B.

Hoje em dia o cultivo do abacate é rentável, tendo ainda uma margem de crescimento, sobretudo na Europa e na Ásia. Prova da sua rentabilidade é que, actualmente, podemos encontrar plantações comerciais de abacate em praticamente qualquer país que tenha um clima tropical, subtropical ou mediterrânico: Austrália, África do Sul, Estados Unidos, Ásia e Europa.

Apesar desta proliferação ao nível da produção, são os Estado Unidos da América que dominam o mercado global deste fruto.



Fonte: Relatório 2021 sobre a cultura do abacate / TROPS / FAOSTAT

Em 2018/2019 o comércio mundial deste fruto, controlado sobretudo pelos EUA e UE, foi estimado em cerca de 2,2 milhões de toneladas, excluindo a produção local, destinada aos mercados nacionais dos países produtores que, por si só, absorvem uma grande quantidade deste produto.

O abacate ocupa a 9ª posição na lista das exportações de frutas em volume, muito atrás das três primeiras, que são: a banana (21 milhões de toneladas), a maçã (9 milhões de toneladas) e a laranja (6 milhões de toneladas). No que se refere ao valor das importações, atingiu os 5,1 mil milhões de dólares, estando na 4ª posição, atrás da banana (14 mil milhões de dólares), uva (9 mil milhões) e maçã (8 mil milhões).

Os últimos números publicados (FAO, 2020), indicam que em 2019 a produção mundial de abacate foi superior a 7 milhões de toneladas, ocupando a 22ª posição na classificação dos principais frutos produzidos no mundo, muito atrás dos primeiros: banana com 116 milhões de toneladas, melancia com 104 milhões de toneladas e maçã com 86 milhões de toneladas.

As principais indústrias ligadas à cultura situam-se junto às maiores áreas de produção, ou seja, a América Latina, responsável por três quartos da produção mundial (85%), a África, que representa 11%, seguida da Ásia (9%) e o Mediterrâneo (4%). Embora existam várias variedades de abacate, ao nível do comercio mundial só algumas são exportadas.

Avocado production- Export varieties - 10 leading world producers
Average 17/18 and 18/19 - FAO Profesional sources
* estimate (exported volumes)

Ranking		1000 t
1	Mexico	1990
2	Peru*	304
3	Chile	218
4	SAR	144
5	Israël	117
6	California	112
7	Spain	92
8	Australia	82
9	Kenya*	64
10	Colombia*	35

Avocado production - All varieties - 10 leading world producers
Average 17/18 and 18/19 - FAO Profesional sources

Ranking		1000 t
1	Mexico	1990
2	Dom.Rep	641
3	Peru	486
4	Indonesia	387
5	Colombia	321
6	Other HS	238
7	Brazil	224
8	Chile	218
9	Kenya	214
10	Rwanda	162

Fonte: Relatório 2021 sobre a cultura do abacate / TROPS

Hoje em dia, 80% da produção de abacate em todo o mundo são da variedade «Hass», embora em termos comerciais também se destaquem a «Fuerte», a «Ettinger» e a «Pinkerton».

Perspectivas futuras

A América Latina continuará a ser a região produtora por excelência, pelo que continuará a ser favorecida pela procura crescente deste fruto, sobretudo impulsionada pelos mercados dos EUA, da UE e da Ásia.

A indústria está a centrar-se cada vez mais em melhorar os produtos à base de polpa ao nível dos padrões de qualidade, na diminuição de conservantes e aditivos, na diminuição dos custos de produção, etc, assim como em arranjar melhores soluções para a utilização dos resíduos provenientes do seu processamento.

O abacate passou nos últimos anos de um fruto residual em termos de consumo, para ser considerado um alimento saudável, ganhando um cada vez maior peso no cabaz de compras das famílias. Este facto deve-se sobretudo a este fruto ter um enorme valor nutricional e, simultaneamente, ter inúmeras possibilidades em termos culinários.

Compuesto	Cantidad
Agua (g)	73.2
Energía (kcal)	160.0
Proteínas (g)	2.0
Lípidos totales (g)	14.7
Carbohidratos (g)	8.5
Fibra (g)	6.7
Azúcar (g)	0.7
Calcio (mg)	12.0
Hierro (mg)	0.6
Magnesio (mg)	29.0
Fósforo (mg)	52.0
Potasio (mg)	485.0
Sodio (mg)	7.0
Zinc (mg)	0.6
Cobre (mg)	0.2
Selenio (µg)	0.4
Vitamina C (mg)	10.0
Vitamina B1 (mg)	0.1
Vitamina B2 (mg)	0.1
Vitamina B3 (mg)	1.7
Vitamina B6 (mg)	0.3
Vitamina B9 (µg)	81.0
Colina (mg)	14.2
Vitamina A (µg)	7.0
Beta-caroteno (µg)	62.0
Alfa-caroteno (µg)	24.0
Criptoxantina (µg)	28.0
Luteína + zeaxantina (µg)	271.0
Vitamina E (mg)	2.1
Vitamna K (µg)	21.0
Ácidos grasos saturados (g)	2.1
Ácidos grasos monosaturados (g)	9.8
Ácidos grasos polisaturados (g)	1.8

Composição de 100 gramas de abacate

Fonte: Relatório 2021 sobre a cultura do abacate – TROPS / USDA (departamento de agricultura dos EUA)

Nota final: todas as informações veiculadas nesta newsletter têm como fonte o relatório 2021 sobre a cultura do abacate elaborado pela TROPS – Sucursal Portugal